

DESVELANDO A SUSTENTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS: BREVES NOTAS

Valdenildo Pedro da Silva¹

Eliana de Jesus Lopes²

Ciliana Regina Colombo³

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

RESUMO

O presente estudo, através de uma revisão de literatura, objetivou analisar a temática sustentabilidade de instituições universitárias, trazendo algumas notas teóricas sobre o estágio em que se encontra, lacunas e desafios para um novo valor institucional. O estudo foi realizado por meio de buscas de artigos na base de dados Scopus. As publicações foram selecionadas através de critérios referente ao tipo e enfoque da avaliação de sustentabilidade de universidades. Os resultados mostraram que após a adoção de critérios de exclusão, apenas oito artigos científicos constituíram o corpus do estudo, os quais mostraram a necessidade de estudos mais aprofundados sobre relatórios de sustentabilidade, gestão organizacional de mudanças para a sustentabilidade e sobre o envolvimento das partes interessadas nas estratégias de gestão da sustentabilidade, além de possibilitar a identificação dos principais pesquisadores e apontar a algumas ferramentas de avaliação de sustentabilidade de instituições universitárias. Conclui-se, portanto, que há desafios a serem superados e que apesar dessa relevante revisão de literatura, devido a sua contribuição teórica quanto à adoção da avaliação de sustentabilidade por parte de instituições universitárias rumo ao desempenho que leve a novos investimentos no tocante à sustentabilidade, há perspectiva de novos campos de pesquisas envolvendo o tema de ordem mundial e, principalmente, no Brasil, onde há carência de estudos a respeito do tema em estudo.

Palavras-chave: Organizações sustentáveis; Universidade; Relatório de sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

As instituições universitárias (IES) são ambientes sociais de complexa análise, pois além de produtoras e difusoras de conhecimentos científicos, apresentam-se como laboratórios de técnicas diversas de gestão organizacional mais sustentáveis. Sabe-se, ainda, que elas vêm desempenhando importante papel para a sociedade e o seu envolvimento com um sistema integrado de gestão socioambiental – considerando a sustentabilidade dos recursos naturais, a qualidade de vida e a saúde humana –, contribuem para mudança de práticas atuais rumo à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável (ALONSO-ALMEIDA; MARIMON; CASANI; RODRIGUEZ-POMEDA, 2014; LOZANO, 2011; WALSH, 2014).

Neste limiar de século, as instituições universitárias passaram a desenvolver estratégias e a assinar termos, declarações, acordos e cartas, envolvendo-se cada vez mais com ações para o Desenvolvimento da Sustentabilidade (DS). Tais procedimentos têm norteado as instituições de ensino na inclusão de alunos e outras partes interessadas frente às questões socioambientais, proporcionando a inserção da sustentabilidade nas dimensões de um sistema universitário,

¹ Prof. Dr. IFRN – Campus Natal Central, DIAREN, valdenildo.silva@ifrn.edu.br

² Profa. Me. IFRN – Campus Natal Central, EaD, eliana1801@gmail.com

³ Profa. Dra. UFRN – Campus Natal, DEP, cilianacolombo@gmail.com

desde a educação, pesquisa, extensão, divulgação às operações do campus (LOZANO; LUKMAN; LOZANO; HUISINGH; LAMBRECHTS, 2013; WRIGHT, 2002).

Mais recentemente, as IES passaram a se envolver em ações e discussões de estratégias de consumo ou de compra sustentável, uso racional dos recursos naturais, formação de profissionais aptos a envolver elementos de sustentabilidade em meio corporativo e na própria sociedade (CEULEMANS; LOZANO; ALONSO-ALMEIDA, 2015). No entanto, as instituições universitárias, principalmente as universidades, pouco têm adotado instrumentos de avaliação e a publicidade de relatórios de sustentabilidades como fios condutores de redimensionamento de suas ações educacionais e de formação humana. Logo, parece inexistir muitas obras já publicadas a respeito dessa problemática.

Nessa perspectiva, a questão central que norteia este estudo é a seguinte: quais são as principais publicações sobre avaliação de sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior, seus principais autores, referências, contribuições e ferramentas de avaliação?

Portanto, o estudo em questão se propõe a discutir sobre a avaliação de sustentabilidade de universidades, a partir de uma revisão sistemática de literatura, destacando as ideias dos principais autores, as principais referências, as contribuições científicas e as ferramentas de avaliação da sustentabilidade.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se quanto aos procedimentos, como uma pesquisa bibliográfica, devido ter sido desenvolvido com base em material já elaborado e publicado, constituído principalmente de artigos científicos (PRODANOV; FREITAS, 2013) coletados na base de dados *Scopus*. Essa é a maior base de dados ou itens indexados do mundo, na qual as revisões ocorrem por meio de pares. Os artigos indexados nessa base têm, em média, 10% a 15% a mais de citações que as demais bases e a mesma conta com mais de 1,4 bilhões de referências citadas na *Scopus*. Apesar dos diversos tipos de documentos da base, a pesquisa concentrou-se na análise de artigos completos, disponíveis a plataforma. As buscas ocorreram por meio destes termos: “*sustainability report*”, *university* e “*sustainability assessment*”, visando publicações sobre avaliação de sustentabilidade em universidades e ferramentas de avaliação. O uso de aspas nas palavras foi uma forma encontrada de refinamento da pesquisa. O uso do termo entre aspas de “*Sustainability Report*”, possibilitou a busca de 715 documentos. Desse total, 530 eram artigos de periódicos, sob os quais concentrou uma primeira análise que resultou em exclusões das publicações. A pesquisa foi restrita ao formato de documento “artigo”, com publicações entre 2007 e 2017, um período de 10 anos, pois nesse período houve um aumento significativo

de publicações sobre sustentabilidade em universidades e na divulgação de Relatórios de Sustentabilidade em IES (LOZANO, 2011; GRI, 2017).

Em seguida, acrescentou-se a palavra-chave *university*, em que os resultados foram reduzidos a 371 artigos. Ao acrescentar a palavra "*Sustainability Assessment*", foram identificados 26 resultados, mostrando o quão restrito são as investigações sobre o tema avaliação de sustentabilidade em universidades. Na triagem final, o *portfólio* de artigos submetido a análise de conteúdo restringiu-a oito publicações, devido ao descarte dos demais por repetições, ausência do tema nos títulos, bem como não possuíam alinhamento com o tema da pesquisa. Os artigos escolhidos estão disponíveis e acessíveis *online* gratuitamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados, pela pesquisa na base de dados *Scopus*, são os de que a prática da avaliação de sustentabilidade de IES, principalmente de universidades, ainda se mostra incipiente, tanto em relação a adoção da prática de avaliação de sustentabilidade pela IES, bem como pela difusão e socialização da produção científica em periódicos. Posterior à seleção os artigos com base nas palavras-chave, seguiu-se com a análise de alinhamento dos títulos e resumos dos artigos aos propósitos do estudo, sendo selecionados apenas os artigos voltados para a avaliação de sustentabilidade em universidades, os quais são apresentados no Quadro 1.

ITEM	AUTOR	ANO	TÍTULO EM PORTUGUÊS	TÍTULO INGLÊS
1	GAMAGE, SCIULLI	2017	Relatório de Sustentabilidade por Universidades Australianas	<i>Sustainability Reporting by Australian Universities</i>
2	CALABRESE et al.	2016	Um método de processo hierárquico analítico difuso para apoiar a avaliação da materialidade em relatórios de sustentabilidade	<i>A fuzzy analytic hierarchy process method to support materiality assessment in sustainability reporting</i>
3	CEULEMANS, LOZANO, ALONSO-ALMEIDA	2015	Relatório de sustentabilidade no ensino superior: interligando o processo de relatório e o gerenciamento de mudanças organizacionais para a sustentabilidade	<i>Sustainability reporting in higher education: Interconnecting the reporting process and organizational change management for sustainability</i>
4	HINSON, GYABEA, IBRAHIM	2015	Relatórios de sustentabilidade entre as universidades ghanianas	<i>Sustainability reporting among Ghanaian universities</i>
5	RAMOS et al.	2014	Um quadro conceitual participativo aberto para apoiar os Relatórios do Estado do Meio Ambiente e da Sustentabilidade	<i>An open participatory conceptual framework to support State of the Environment and Sustainability Reports</i>

6	KAMAL, ASMUSS	2013	Ferramentas de benchmarking para avaliar e rastrear a sustentabilidade em instituições de ensino superior: Identificando uma ferramenta efetiva para a Universidade de Saskatchewan	<i>Benchmarking tools for assessing and tracking sustainability in higher educational institutions: Identifying an effective tool for the University of Saskatchewan</i>
7	LOZANO	2011	O estado do relatório de sustentabilidade nas universidades	<i>The state of sustainability reporting in universities</i>
8	LOZANO, HUISINGH	2011	Problemas e dimensões interligadas em relatórios de sustentabilidade	<i>Inter-linking issues and dimensions in sustainability reporting</i>

Quadro 1 – Principais autores, anos e títulos dos artigos publicados, em português e inglês, sobre avaliação de sustentabilidade de universidades.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os artigos apresentados no Quadro 1 sintetizam e representam a realidade das discussões sobre avaliação de sustentabilidade das universidades, as quais buscam aderir iniciativas de sustentabilidade e avaliá-las. No entanto, ainda há áreas de pesquisa e atuação nesse tema que são deficientes e precisam de mais empenho e dedicação dos envolvidos. As instituições universitárias estão diante de um dos desafios de gestão organizacional, pois a avaliação de sustentabilidade não visa apenas a melhoria da imagem da instituição e sim a melhoria de seu desempenho nas diversas dimensões da sustentabilidade, além de contribuir globalmente com o DS.

Em virtude do pequeno número de artigos selecionados, utilizando o banco de dados *Scopus*, para esta revisão de literatura, constatou-se como um dos resultados fundantes do estudo a pouca existência, neste período atual, de discussões e análises sobre as práticas de avaliação de sustentabilidade de IES, principalmente de universidades. Talvez isso venha ocorrendo pelo fato das IES ainda estarem desconsiderando a dimensão da sustentabilidade como um instrumento não incluso de sua gestão organizacional.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, a avaliação de sustentabilidade no contexto de instituições universitárias ainda é uma lacuna a ser vencida. Além disso, pode-se concluir que poucos são os trabalhos científicos que têm procurado explorar as reflexões científicas sobre avaliação de sustentabilidade de instituições universitárias e a difusão dela junto a sociedade. Tal realidade veio ao lume por meio desta revisão de literatura, pois ao se optar por uma busca, numa das mais conceituadas bases de dados, como é o caso da *Scopus*, somente oito artigos tem abordado a avaliação de sustentabilidade de universidades e divulgação de seus relatórios de sustentabilidade. Isso contribui para que não se tenha uma maior transparência quanto as ações

de sustentabilidade dessas organizações educacionais, nem tampouco sobre a produção científica a respeito desse novo valor institucional.

Assim sendo, conclui-se que o campo da avaliação de sustentabilidade de instituições universitárias é emergente, tendo em vista que há poucas discussões sobre o tema, urgindo a necessidade de se discutir sobre outras contribuições de ferramentas de avaliação de sustentabilidade no contexto das instituições universitárias, face às lacunas.

Nestas breves notas teóricas, alerta-se para os limites deste estudo, como: artigos restritos a base de dados *Scopus* e palavras-chave usadas na busca das publicações. Sugere-se que para futuras revisões de literatura se aprofundem as análises de conteúdo, utilizando outras bases e *clusters* para a análise de trabalhos semelhantes.

REFERÊNCIAS

ALONSO-ALMEIDA, M.D.M. et al. Diffusion of sustainability reporting in universities: Current situation and future perspectives. **Journal of Cleaner Production**, v. 106, n. 1, p. 1-11, 2014.

CEULEMANS, K.; LOZANO, R.; ALONSO-ALMEIDA, M. M. Sustainability reporting in higher education: interconnecting the reporting process and organizational change management for sustainability. **Sustainability**, v.7, n. 1, p. 8881-8903, 2015.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE - GRI. **Sustainability reporting guidelines version 3.0 (g3)**, 2006. Available at: <www.globalreporting.org/index.asp>. Access in: 13 dez. 2017.

LOZANO, R. The state of sustainability reporting in universities. Int. **Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 12, n. 1, p. 67-78, 2011.

LOZANO, R. et al. Declarations for sustainability in higher education: Becoming better leaders, through addressing the university system. **Journal of Cleaner Production**, v. 48, n. 1, p. 10-19, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. DE. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

WALS, A. Sustainability in higher education in the context of the UN DESD: A review of learning and institutionalization processes. **Journal of Cleaner Production**, v. 62, n. 1, p. 8-15, 2014.

WRIGHT, T. Definitions and frameworks for environmental sustainability in higher education. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 1, n. 3, p. 203-220, 2002.